



ESTUDO MORFOLÓGICO DE *Mansoa standleyi* (STEYERM.) A. H. GENTRY (BIGNONIACEAE)

Resumo: O trabalho teve como objetivo descrever morfologicamente a espécie *Mansoa standleyi*. A descrição da morfológica externa demonstrou caracteres peculiares à família Bignoniaceae e caracteres nunca observados na espécie em estudo. O que servirá como ferramenta macroscópica para diferenciações morfológicas e de táxons entre as demais espécies pertencentes ao gênero *Mansoa*, devido não apresentar estudos na literatura sobre a espécie em questão.

Palavras-chave: cipó d'alho, planta medicinal, taxonomia, morfologia externa

Introdução

As Bignoniaceae figuram entre as principais famílias de árvores e lianas que contribuem com a riqueza nos Neotrópicos (GENTRY, 1988a). Do ponto de vista reprodutivo, a família supracitada está caracterizada principalmente pelos trabalhos pioneiros de Gentry (1976) que demonstraram os diferentes padrões da morfologia floral. Essas estão vinculados a cinco grupos de vetores de pólen (morcegos, beija-flores, mariposas e borboletas, abelhas de pequeno, médio e grande porte). Dentre as Bignoniaceae destaca-se no Pará a *Mansoa standleyi* é conhecida no Estado do Pará pela denominação popular de “cipó d'alho”, sendo cultivado em quintais e jardins para uso medicinal e ornamental (ZOGHBI *et al.*, 2008).

O trabalho teve como objetivo descrever a morfologia externa da espécie *Mansoa standleyi* visando contribuir para diferenciações morfológicas entre as demais espécies pertencentes ao mesmo gênero.

Material e Métodos

Análise morfológica

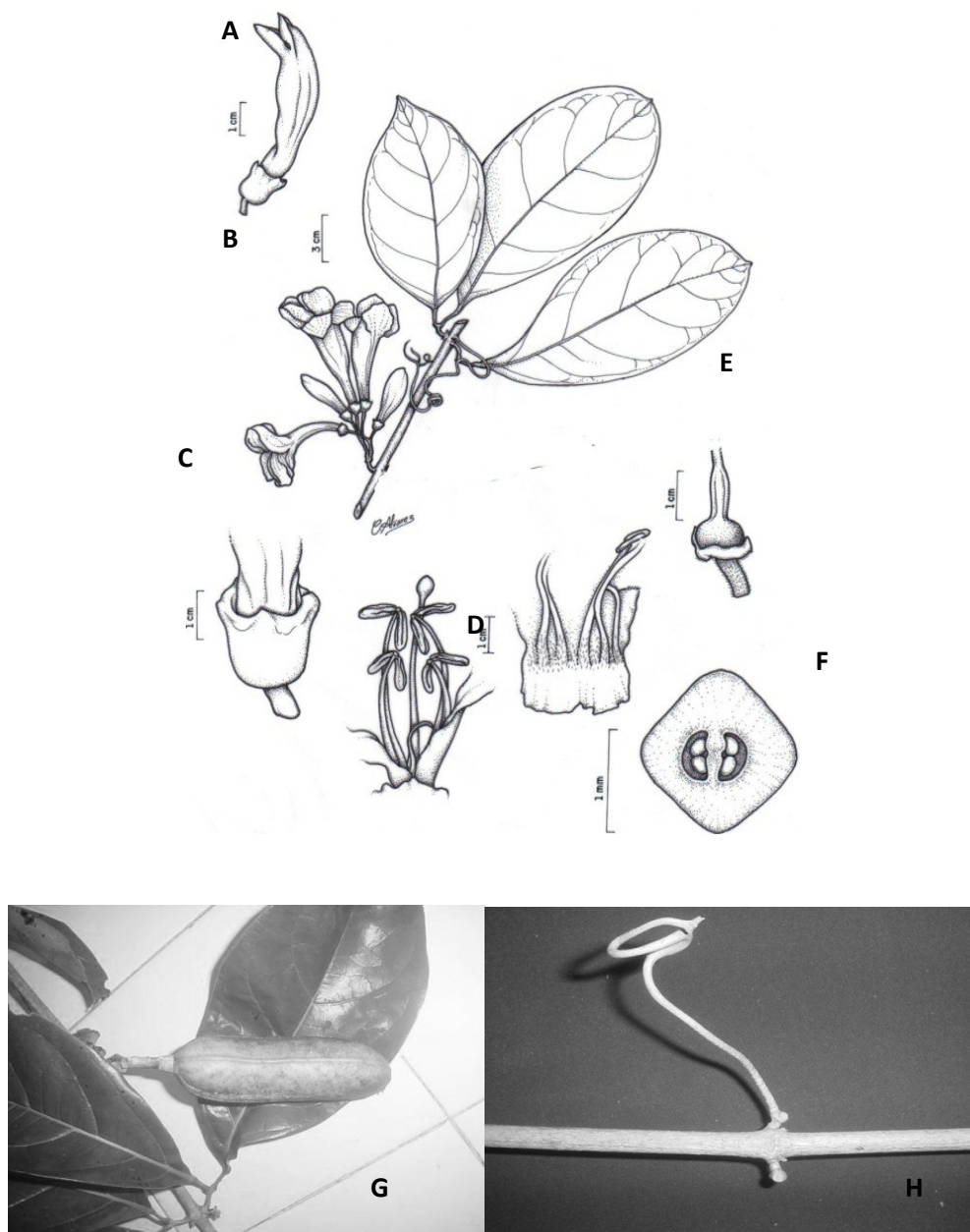
As descrições morfológicas e suas respectivas ilustrações foram realizadas com o auxílio de estereomicroscópio ZEISS equipado com câmara clara. As terminologias adotadas para descrever as formas e os indumentos das estruturas basearam-se nos trabalhos de Lohmann (2004, 2007).

Resultados e Discussão



As amostras analisadas são arbustos escandentes, cujo caule pode alcançar de 10 - 15 m de comprimento. Possuem zona interpeciolar glandular; apresentando pseudoestípulas ovadas com cerca de 5 mm; os folíolos são opostos, às vezes como uma tétrade terminal ou elípticos obovados com 17 x 7,5 cm, podendo o ápice ser obtuso a obtuso acuminado. A base pode ser aguda ou arredondada ou obtusa e às vezes desigual, as margens podem ser crenadas ou onduladas. A superfície superior é glabra, com a venação do tipo peninérvea. O pecíolo tem cerca de 1,5 x 2 cm. As flores são andróginas pediceladas dispostas em racemos axilares; os pedicelos possuem cerca de 7-10 mm, as gavinhas provavelmente são oriundas do caule, com aproximadamente 21 cm. O cálice é simples gamossépalo, puberoso com cerca de 5-8 mm, a corola é gamopétala, membranácea, produtora de néctar, actionomórfica com coloração violeta e aspecto infundibuliforme e possuem cerca de 7,5-9 cm. Os lóbulos são arredondados. Os estames são em número de quatro e um estaminóide são homodínamos; com anteras conadas, basifixas, com pequeno prolongamento apical e deiscência longitudinal, os filetes estão soldados na metade inferior, algumas vezes apresentando um pistilo não fértil. O pedicelo da flor estaminada mede 0,5 mm; o estilete tem 1,8 mm de comprimento; o ovário é súpero, rudimentar e cilíndrico com 0,2 x 0,4 mm, bilocular com cerca de quatro óvulos, sendo distribuídos aos pares nos lóculos. O disco nectárico é arredondado e o fruto é do tipo alongado linear e plano (Figuras 04 e 05). As gavinhas de aspecto esverdeado se projetam de ambos os lados da região caulinar, espiralando-se em direção à região superior e possuem cerca de 10 cm de comprimento.

Algumas destas características morfológicas descritas anteriormente foram também observadas por Acevedo-Rodríguez (1983), que utilizou principalmente o fruto como caráter diferencial entre as espécies *Mansoa alliacea* e *Mansoa standleyi*. O fruto de *Mansoa alliacea* é do tipo capsular oblongo, enquanto que na segunda espécie o fruto é do tipo alongado linear e plano. Os estudos de revisões realizados por Lohmann (2004) relatam que as gavinhas da *Mansoa alliacea* em relação a *Mansoa standleyi* possuem respectivamente 20-25 cm e 9-12 cm, corroborando com os resultados descritos acima para *Mansoa standleyi*. As pétalas de *Mansoa standleyi* apresentam as bases amarelas enquanto que *Mansoa alliacea* as bases são róseas. Em revisão taxonômica Lohmann (2007) observou que o ovário da *Mansoa alliacea* é cilíndrico enquanto que o da *Mansoa standleyi* é linear.



Fonte: Renato Andrade.

Figura 04 - *Mansoa standleyi* **A**: visão geral da flor andrógina de *Mansoa standleyi*, **B**: inflorescência axial, **C**: cálice gamossépalo, **D**: estames homodínamos e estaminóides, **E**: estiletos e discos nectaríferos, **F**: ovário com lóculos biloculares, **G**: fruto alongado linear e plano, **H**: gavinhas espiraladas.



Conclusões

Os resultados demonstraram que a morfologia é condizente com as características pertencentes a família em questão, e que o estudo da morfologia externa facilitará uma distinção entre as demais espécies pertencentes ao gênero supracitado, pois atualmente nas literaturas específicas não consta sobre o estudo em questão para o gênero.

Agradecimentos

A Dr^a. Raimunda da Conceição de Vilhena Potiguara (In memoria), pelos ensinamentos sobre *Mansoa*.

Referências Bibliográficas

ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P. & WOODBURY, R. O. 1983. **Los bejucos de Puerto Rico**. Rio Piedras: Institute of Tropical Forestry, s.d. v.1, 331p.

GENTRY, A. H. 1976. **Bignoniaceae of southern Central America: distribution and ecological specificity**. *Biotropica*8(2): 117-131.

GENTRY, A. H. 1988a. Tree species richness of upper Amazonian forests. **Proceedings of the National Academy of Sciences USA** 85: 156-159.

LOHMANN, L. G. 2004. Bignoniaceae. In: SMITH, N.; MORI, S. A., HENDERSON, A., STEVENSON, D. Wm; & HEALD, V. (eds.), **Flowering Plants of the Neotropics**, 51-53. Princeton, New Jersey, USA. Princeton University Press:

LOHMANN, L. G. 2007. A new generic classification of Bignoniaceae (Bignoniaceae) based on molecular phylogenetic data and morphological synapomorphies. **Annals of the Missouri Botanical Garden**.

ZOGHBI, M. G. B.; PEREIRA, R. A. LIMA, G. S. L. & GUILHON, G. M. S. P. 2008b. Volatiles from *Mansoa standleyi*(Steyererm.) A. H. Gentry. **Journal Essential Oil Research**.